

## **Sistemas de semeadura e de adubação de base e sua relação com a ocorrência de plantas daninhas e a produtividade de soja**

Eliakin Frederico Rafain<sup>1</sup>, Rafaela Cinelli<sup>2</sup>, Alan Serafini Betto<sup>3</sup>, David Peres da Rosa<sup>4</sup>, Anderson Luis Nunes<sup>5</sup>

Instituto Federal do Rio Grande do Sul- Campus Sertão<sup>1</sup>, Instituto Federal do Rio Grande do Sul<sup>2</sup>, Instituto Federal do Rio Grande do Sul- Campus Sertão<sup>3</sup>, Instituto Federal do Rio Grande do Sul- Campus Sertão<sup>4</sup>, Instituto Federal do Rio Grande do Sul- Campus Sertão<sup>5</sup>

A incidência das plantas daninhas na lavoura depende de vários fatores, dentre eles a fertilidade do solo e o arranjo espacial da cultura. Objetivou-se com este estudo analisar os sistemas de semeadura da soja e de aplicação de fertilizantes sobre a incidência de plantas daninhas e rendimento. Dois experimentos foram realizados simultaneamente com delineamento experimental de parcelas subdivididas com quatro repetições, sendo um em área com maior e outro com menor nível de fertilidade natural do solo. Em ambos os experimentos a cultura foi semeada nos espaçamentos 0,45x0,45, 0,45, 0,35, 0,175 m, nos sistemas de aplicação de fertilizantes: sem fertilizante, fertilizante a lanço e fertilizante na linha. As variáveis analisadas foram: produtividade, massa de mil sementes e incidência de plantas daninhas, contando-as em uma área de 0,5m<sup>2</sup> aos 30 e 50 dias após a semeadura (DAS). Não houve diferença significativa na incidência de plantas daninhas em relação a fertilidade natural do solo. Aos 30 DAS a incidência de plantas daninhas foi menor no espaçamento 0,45 m e maior na semeadura cruzada e no espaçamento de 0,175 devido ao menor e maior revolvimento, respectivamente, da camada superficial do solo na semeadura. Aos 50 DAS a menor incidência foi observada nos espaçamentos 0,35 e 0,175 m, sendo o último espaçamento o que obteve maior rendimento de grãos. Em relação a produtividade a aplicação do fertilizante na linha apresentou maior rendimento e massa de mil grãos. Conclui-se que visando maior produtividade e menor incidência de plantas daninhas o espaçamento recomendado é 0,175 m.

**Palavras-chave:** Manejo, incidência de plantas daninhas, espaçamentos.